

## RELATO DE CASO - INOVAÇÃO EM SAÚDE

### **IMPLANTAÇÃO DE DASHBOARD COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA GESTÃO DE UM COMPLEXO UNIVERSITÁRIO**

*Lauriluci Farias Lopes De Albuquerque (lauriluci.farias@upe.br)*

*Claudinalle Farias Queiroz De Souza (claudinalle.souza@upe.br)*

*Michele Bezerra Saito (michele.saito@upe.br)*

*Gustavo Antônio Da Trindade Meira Henriques Filho  
(gustavo.trindadefilho@upe.br)*

*Denilson José Do Bom Jesus Silva De Lima (denilson.bomjesus@upe.br)*

*Gustavo Brito Da Silva (gustavo.britosilva@upe.br)*

Introdução: O Complexo Hospitalar Universitário Prof. Dr. Enio Lustosa Cantarelli da Universidade de Pernambuco - CHU/UPE é composto pela Diretoria do Complexo - DCHU/UPE e por suas Unidades - UCHU/UPE - CISAM/CHU/UPE, HUOC/CHU/UPE e PROCAPE/CHU/UPE. A DCHU/UPE, implantou em 2018 o relatório estatístico “Complexo Hospitalar em Números” - CH em Números, demonstrando de modo objetivo, a evolução dos indicadores de infraestrutura, assistenciais, econômico-financeiros e acadêmicos do CHU/UPE, com dados extraídos de fontes replicáveis do Ministério da Saúde e das UCHU/UPE. O CH em Números funciona como ferramenta de monitoramento do planejamento estratégico. Em 2025, foi criada a Coordenação de Informação e Monitoramento subordinada a Superintendência

de Planejamento e Monitoramento da DCHU/UPE, que junto ao Escritório de Processos da Diretoria de Tecnologia da Informação da UPE propôs a criação de um Dashboard, com a finalidade de proporcionar a visualização das edições do CH em Números, em tempo real e de modo dinâmico para a gestão. Relato do caso: O Dashboard foi desenvolvido como uma aplicação web interativa, com arquitetura ágil e de fácil manutenção. Sua construção fundamentou-se em tecnologias de desenvolvimento front-end (HTML, CSS e JavaScript), com interface fluida e de rápida resposta. Os indicadores são processados e transformados de modo automático em gráficos, consolidando o acesso à informação de forma transparente e democrática por qualquer pessoa, em qualquer lugar. Os dados foram organizados em ambiente de planilhas e seguiu rigoroso processo de reestruturação, onde todas as abas foram redesenhadas para simular o comportamento de um banco de dados relacional. A referência para a estruturação foi o relatório CH em Números e a edição de 2024 serviu como guia para a definição de métricas e categorias. Discussão: O Dashboard DCHU foi dotado de mecanismos de resiliência de dados que asseguram a continuidade do acesso mesmo em condições adversas de conectividade, incluindo o uso de memória temporária (cache) com atualização programada que é ativada manualmente, garantindo que os dados não se alterem durante uma apresentação. Também possui um sistema de fallback (reserva), que ativa automaticamente uma base de dados local caso a comunicação com o servidor principal sofra interrupções. A base de dados foi estruturada em Planilhas Google (Google Sheets), sendo escolha estratégica baseada na familiaridade operacional das equipes administrativas e de gestão, permitindo a alimentação e edição dos indicadores diretamente na planilha denominada "DATABASE Dashboard DCHU". O funcionamento, baseia-se em um fluxo de dados automatizado, mediado pela tecnologia Google Apps Script que atua como o "cérebro" do sistema, convertendo as informações inseridas manualmente na planilha em um formato de dados lido pela interface web em tempo real. Conclusões: Os produtos advindos do Dashboard DCHU, como relatórios, gráficos e resumos de dados, possibilitam uma visão estratégica da produção dos indicadores do CHU/UPE, com interatividade dos dados e estratificação por UCHU/UPE, permitindo ao gestor socializar informações gerenciais, e subsidiar a tomada de decisões, sendo uma ferramenta eficaz ao monitoramento das ações da gestão do CHU/UPE. Além de proporcionar o direcionamento das ações estratégicas ao acesso do usuário SUS aos serviços assistenciais das UCHU/UPE.

Palavras-chave: dashboard; indicadores de saude; sus; universidade de pernambuco.